



CRIAÇÃO AGROECOLÓGICA DE PORCO CAIPIRA

Samuel H. Silva / DVT - UFV/ samuel.henrique@ufv.br; Lorraine R. S. M. Dornelas/ DVT - UFV/ lorraine.dornelas@ufv.br; Laercio dos A. Benjamin/ DVT - UFV/ laercio@ufv.br; Sarah de A. Toscano/ DVT - UFV/ sarah.toscano@ufv.br; Ana C. J. L. B. Calderaro/ DVT - UFV/ anacjalles@outlook.com; Camila L. de Castro/ DVT - UFV/ camilalopesdecastro@gmail.com; Gisele C. P. Lopes/ DVT - UFV/ Gisele.cristina@ufv.br; Filipe R. Maciel/ NEPSUI - UFMG/ filipe.russo@yahoo.com.br

Área temática: Medicina Veterinária

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde

Categoria do trabalho: Extensão

Introdução

No Brasil, a agricultura familiar é um importante pilar da produção de alimentos para o consumo da população. A criação agroecológica se apresenta como alternativa para os agricultores familiares que buscam uma autonomia produtiva, indo ao encontro com a demanda atual de segurança alimentar, melhoria na qualidade da carne, restrição ao uso de antimicrobianos, proteção ambiental e bem-estar animal.

Objetivos

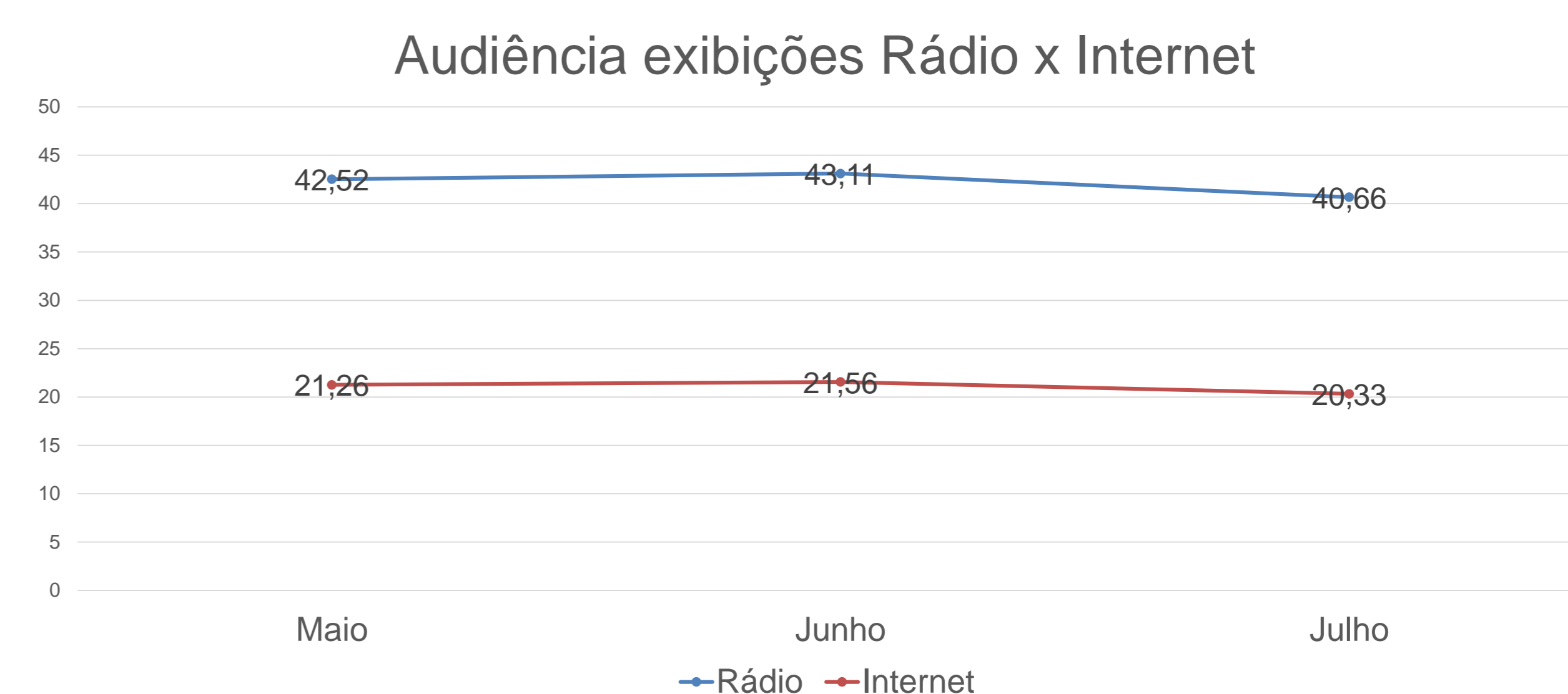
O projeto de extensão intitulado “Porco da Mata: criação agroecológica de suínos – uma alternativa sustentável para a agricultura familiar” visa a fortificação das práticas agroecológicas voltadas para a alimentação e sanidade de suínos, bem como incentivar a preservação de raças crioulas em conjunto com agricultores da Zona da Mata Mineira.

Descrição das principais atividades

Durante a execução do projeto, cultivamos uma relação com um agricultor, produtor de carne de porco caipira da região da Zona da Mata Mineira que foi fundamental para a construção da troca de saberes acerca da sistematização e manejo da criação, comercialização dos produtos e principais adversidades encontradas neste sistema de criação alternativo. Devido a pandemia do COVID-19, o projeto foi desenvolvido por via remota, com a construção de materiais informativos por meio de mídias digitais abordando temas como manejo sanitário para as propriedades, legislação para comércio de produtos de origem animal, valorização das raças nativas, alimentação alternativa, manejo de dejetos, manejo reprodutivo e de leitegada. O material foi disponibilizado nas redes sociais *Facebook* e *Instagram*, com postagens mensais sobre a criação agroecológica de suínos. Obteve-se um espaço na rádio da Fundação de Rádio e Televisão Educativa e Cultural de Viçosa (FRATEVI) (Universitária FM 100,7), onde discutiu-se, com convidados especialistas, sobre os assuntos relacionados a esse tipo de criação.

Os mesmos programas foram disponibilizados nas plataformas: *Youtube*, *Spotify* e *Google Podcasts*.

Resultados



No canal do *Youtube*, a playlist alcançou 9 acessos no total. No *Spotify* e *Google podcasts* os programas foram reproduzidos 30 vezes. As postagens no *Instagram* e *Facebook* foram contadas a partir do número de contas alcançadas, apresentando como resultado 498 e 68, respectivamente.

Conclusões

As execuções das atividades de extensão no período de pandemia são um desafio, principalmente pela dificuldade de acesso à internet e às tecnologias digitais na zona rural. A partir dos resultados apresentados é possível afirmar que a resposta foi positiva mesmo com o uso da interação remota. Durante a execução do projeto, o envolvimento do agricultor familiar permitiu a construção de uma troca que contribuiu com as ações do projeto, atendendo a demanda dos agricultores.

Bibliografia

CORREIA, C.C.S.A.; FERRER, J.B.S.; BENTO, O.L.; BEVILACQUA, P.D. Animais para Agroecologia: na construção do conhecimento agroecológico na busca de melhorias na agricultura familiar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA, VII, 2011, Fortaleza CE. Anais... Fortaleza: UFV, 2011 (CD ROM).

Apoio

